

ÍNDICE DE ATEROGENICIDADE E ÁCIDOS GRAXOS RELACIONADOS À SAÚDE, DO MÚSCULO SEMITENDINOSUS DE OVINOS ALIMENTADOS COM GRÃOS DE CANOLA

Raquel Tenório De Oliveira (raqueltenorio2010@hotmail.com)

Mayara Mitiko Yoshihara Carneiro (mayara_mitiko@hotmail.com)

Rafael Henrique De Tonissi E Buschinelli De Goes (rafaelgoes@ufgd.edu.br)

Kelly Cristina Da Silva Brabes (kellybrabes@ufgd.edu.br)

Claudia Andrea Lima Cardoso (claudia@uems.br)

Fernandes Alexandre Rodrigo Mendes (alexandrefernandes@ufgd.edu.br)

A canola se destaca por ser rica em ácidos graxos insaturados (C18:1), linoleico (C18:2?6) e linolênico (C18:3?3). Objetivou-se com este trabalho avaliar o perfil de ácidos graxos da carne de cordeiros alimentados com canola grão na dieta. Foram estudadas amostras do músculo Semitendinosus provenientes de 24 cordeiros, confinados por 45 dias e alimentados com 00, 08 e 16% de inclusão de canola grão na dieta. A transesterificação dos triglicérides foi realizada através do uso de solução de n-heptano e KOH/Metanol e a composição em ácidos graxos foram determinadas por cromatografia gasosa, com detector de ionização de chama, com base nas concentrações obtidas foram determinados os índices de aterogenicidade (IA); índice de trombogenicidade (IT), e relação entre ácidos graxos hipocolesterolêmicos: hipercolesterolêmicos (h:H). Houve efeito para os ácidos graxos saturados (AGS): laurico, heptadecanoico e esteárico; ácidos graxos monoinsaturados (AGMI): palmítoleico e oleico; e ácidos graxos poliinsaturados (AGPI): eicosatrienoico, e estes ácidos reduziram à medida que os níveis da canola grão na dieta aumentaram. Para os AGMI houve efeito com maior concentração no músculo dos cordeiros alimentados sem a canola grão (49,80%). Houve uma redução linear para o ácido ômega 3 (?3) e para a relação ?3:?6, enquanto que a relação ?6:?3 aumentou. A canola grão influenciou o IA, que apresentou valor médio de 0,57 para o tratamento com 0% de inclusão e 0,58 para os tratamentos com 8% e 16% de inclusão; o aumento apresentado pode ter ocorrido devido a redução dos AGMI e AGPI ?3, e pela redução do ácido C12:0, ácidos esses necessários para a estimativa do IA. Observou-se aumento linear para IT com a inclusão da canola grão, cujas médias foram respectivamente, 0,16; 0,17; 0,18 para os tratamentos 0%, 8% e 16% de inclusão. Houve redução para a relação (h:H), com médias de 2,09 para a dieta com 0% de inclusão, e 2,06 para 8% e 16% de inclusão da canola em grão na dieta. A inclusão da canola em grão na dieta de cordeiros alterou o perfil de ácidos graxos da carne.

Palavras-chave: poliinsaturados, hipocolesterolêmicos, hipercolesterolêmicos, trombogenicidade.